

Se gosta de viajar em boa companhia escolha a nossa!

**DIRECTOR: R. Varela Afonso** Telefones da Administração, Redacção e Publicidade **SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 2009**  
(011) 496-1650 . (011) 496-2560 . (011) 496-2561 \* Fax (011) 496-1810 \* Director: seculo@oseculo.co.za / vafonso@oseculo.co.za  
Redacção: almeida@oseculo.co.za / edu@oseculo.co.za \* Desporto: alfredo@oseculo.co.za \* Publicidade: luisa@oseculo.co.za \* julio@oseculo.co.za

## Após o assassinato do chefe de Estado Nino Vieira Apoio às presidenciais na Guiné Bissau já está a ser pensado pela Comissão Europeia

O representante da Comissão Europeia na Guiné-Bissau, o embaixador Franco Nulli, disse à agência Lusa que já estão a ser pensadas as possíveis maneiras de apoiar o país na organização de eleições presidenciais.

"Nós começámos já a pensar as possíveis maneiras para apoiar esse processo eleitoral porque consideramos que é essencial que se realize nos tempos previstos", afirmou Franco Nulli.

"Ainda não posso antecipar valores nem prazos, mas posso já garantir que os nossos serviços em Bruxelas já começaram a identificar meios e recursos para poder apoiar esse ciclo eleitoral", disse o embaixador.

"Claro que tudo depende

das estruturas nacionais que têm de identificar as acções a fazer para chegar ao dia das eleições e identificar o orçamento necessário", sublinhou.

Segundo Franco Nulli, é necessário que a Comissão Nacional de Eleições (CNE) faça o seu "trabalho inicial e comunique à comunidade internacional as necessidades para esse processo".

O representante da Comissão Europeia lembrou ainda que outros parceiros da Guiné-Bissau já manifestaram a sua disponibilidade para financiarem a realização de eleições presidenciais.

A CNE garantiu que vai respeitar o prazo constitucional de 60 dias para a eleição do novo Presidente da República, na sequência

do assassinio de João Bernardo "Nino" Vieira, no domingo 1 de Março, "embora o tempo seja apertado".

Na sequência da morte de "Nino" Vieira, o presidente da Assembleia Nacional da Guiné-Bissau, Raimundo Pereira, assumiu interinamente as funções de chefe de Estado.

O curto-prazo para a organização de eleições presidenciais, previsto na Constituição da República da Guiné-Bissau, está relacionado com o facto de o chefe de Estado interino ter poderes limitados que o impedem nomear um novo chefe das Forças Armadas do país, na sequência do assassinato à bomba do general Tagmé Na Waié, e promulgar leis e decretos-lei.



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, CAVACO SILVA, ACOMPANHADO PELO SEU HOMÓLOGO ALEMÃO, HORST KOHLER, DURANTE A REVISTA ÀS FORÇAS EM PARADA NO ÂMBITO DA VISITA DE ESTADO À ALEMANHA, NO PALÁCIO BELLEVUE, EM BERLIM (Foto Mário Cruz/Lusa)

## Cavaco promete continuar a fazer tudo para aumentar participação política dos emigrantes portugueses

O Presidente da República prometeu, na sexta-feira, continuar a fazer tudo para aumentar a participação política dos emigrantes portugueses, sublinhando que quem se sente legitimado para pedir o seu apoio tem de estar "à altura de responder" às suas necessidades.

"É meu firme propósito continuar a fazer o que estiver ao meu alcance para que os portugueses residentes no estrangeiro e os luso-descendentes possam aumentar a sua participação cívica e política e reforçar os laços que os unem a Portugal", afirmou o chefe de Estado, em Osnabrück, na Alemanha, durante uma recepção à comunidade portuguesa aí

residente.

Porque, acrescentou, um país que se sente legitimado para pedir o apoio dos portugueses que vivem e trabalham no estrangeiro "tem de estar à altura de responder às necessidades desses mesmos portugueses e de tudo fazer para promover a sua ligação ao seu país".

Falando perante centenas de portugueses que se deslocaram até ao OsnabrückHalle, Cavaco Silva recordou que uma vez mais fez questão de assinalar o aniversário do seu mandato com os portugueses que estão fora do seu País, depois de, no ano passado, ter estado no Brasil e há dois anos no Luxemburgo.

"Pretendo, com este gesto, assinalar o respeito e a admiração que me merecem os portugueses e luso-descendentes que vivem no exterior", sublinhou, fazendo também questão de assinalar a importância do contributo dos emigrantes para o que define os portugueses como povo.

"Portugal somos todos nós que o amamos e que lhe damos o melhor que somos capazes", acrescentou.

Cavaco Silva, que terminou com esta recepção à comunidade portuguesa a visita de Estado que realizou à Alemanha desde terça-feira, enfatizou a forma como os emigrantes se encontram integrados nas

sociedade de acolhimento, incentivando o aprofundamento do seu envolvimento nas comunidades onde vivem.

Referindo-se à crise económica e financeira mundial, o Presidente da República deixou ainda uma palavra de solidariedade a todos os que por ela são afectados, assegurando acompanhar de muito perto a situação e assegurando que tudo fará para "minorar os seus efeitos".

"Quero deixar-vos uma palavra de esperança, incentivar-vos a que não se resignem à adversidade do momento. Estou certo de que, através do empenho e da solidariedade de todos, saberemos ultrapassar este momento difícil e encontrar soluções que garantam o bem-estar e a prosperidade económica e social que todos desejamos", salientou.

O Presidente da República renovou ainda o apelo ao "espírito de portugalidade", que mantém viva a Língua e Cultura Portuguesas.

"Jamais percam essa ligação à vossa terra de origem, à terra dos vossos pais e avós, e que continuem a cultivar o uso da Língua de Camões e a rever-se nas realizações da Cultura Portuguesa, de que todos nos orgulhamos", declarou, considerando que Portugal se tem de empenhar na promoção da Língua Portuguesa no estrangeiro.

"Conto, pois, convosco para a concretização desta legítima aspiração de ver a Língua Portuguesa consagrada como uma língua verdadeiramente mundial", acrescentou, insistindo que Portugal precisa "mais do que nunca, da ajuda da Diáspora".

Por outro lado, Cavaco Silva incentivou ainda todos os que sintam capazes de o fazer a investir em Portugal.

"Neste momento difícil, ele assume uma importância determinante. O futuro de Portugal a todos nós diz respeito e sei que Portugal pode contar convosco", defendeu.



O MALGRADO PRESIDENTE NINO VIEIRA

## Cabo Verde/Portugal: Sócrates leva 9 ministros e 7 secretários de Estado na comitiva

A visita oficial do primeiro-ministro português a Cabo Verde está a ser encarada pelas autoridades da Cidade da Praia como um "marco histórico" nas já de si "excelentes" relações bilaterais, sobretudo pela vasta comitiva de José Sócrates.

Com nove ministros e sete secretários de Estado, José Sócrates estará em Cabo Verde de quinta-feira a sábado desta semana numa deslocação em que pretende valorizar e reforçar as áreas de cooperação tradicionais, acrescentando-lhe novos caminhos, como o das Novas Tecnologias da Informação e as Energias Renováveis.

Segundo a embaixadora de Portugal na Cidade da Praia, Graça Andersen Guimarães, entre as dife-

rentes áreas tradicionais figura o novo plano de cooperação técnico-militar trienal, findo que está o anterior, que terminou a 31 de Dezembro do ano passado.

Nesse sentido, prevê-se um reforço na sua programação, nomeadamente nas áreas da formação da Guarda Costeira, Polícia Militar, entre outras, bem como de questões ligadas ao tráfico de droga e à imigração ilegal.

A operacionalização da Parceria Especial de Cabo Verde com a União Europeia (UE), depois da assinatura, em 2007, do documento, e da reflexão feita em 2008 sobre o que fazer, é outra das discussões, já a nível político, entre Sócrates e Neves.

Responsáveis dos sec-

tores empresariais da Banca, Turismo, Combustíveis, Telecomunicações, Import/Export e Construção Civil integram também a comitiva do primeiro-ministro, que trará à Cidade da Praia, entre ministros, secretários de Estado, chefes e directores de gabinete, empresários e jornalistas, um total de 120 pessoas.

Entre outros, seguem com Sócrates responsáveis da Caixa Geral de Depósitos, Portugal Telecom, EFA-CEC, Compal, Central de Cervejas e AutoSueco (que deverá abrir uma filial na Cidade da Praia), que serão acompanhados pelo presidente da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), Basílio Horta.

O presidente do Instituto Português de Apoio ao De-

envolvimento (IPAD), Manuel Correia, estará igualmente presente, o mesmo sucedendo, entre outros, com o director do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e a presidente da Associação de Amizade Portugal/Cabo Verde, bem como 14 jornalistas.

Na parte cultural, e no dia 13, a banda portuguesa "Da Weasel" realizará um espectáculo na capital cabo-verdiana, poucas horas depois da abertura de mais uma Feira do Livro Português, que contará com cerca de 20.000 livros, numa cerimónia que contará simbolicamente com a presença de José Sócrates e do seu homólogo cabo-verdiano José Maria Neves.

O reforço da cooperação institucional nas áreas da Justiça e da Economia, no-

meadamente nas obras públicas - Sócrates inaugurará um troço da variante de São Domingos construído com financiamento português -, são outros dos temas da agenda.

Com Sócrates, que regressa às primeiras horas de dia 15 a Lisboa, viajarão os ministros dos Negócios Estrangeiros, Presidência do Conselho de Ministros, Defesa, Justiça, Administração Interna, Economia e Inovação, Ciência e Tecnologia e Cultura.

Entre os secretários de Estado, estão confirmadas as idas dos das Finanças, Justiça, Modernização Administrativa, Obras Públicas e Construção e Educação, bem como a do Coordenador Nacional do Plano Tecnológico, Carlos Zorrinho.

**EUA: Governo nomeia pela primeira vez embaixadora para os Assuntos Globais das Mulheres**

O governo norte-americano anunciou sexta-feira a nomeação de Melanne Verveer como embaixadora para os Assuntos Globais das Mulheres, um designação que acontece pela primeira vez.

Melanne Verveer é presidente da "Vital Voices Global Partnership", uma organização internacional sem fins lucrativos que investe em dirigentes femininas emergentes, pioneiras no progresso social e político dos seus países.

Entre as muitas funções que desempenhou, Melanne Verveer foi chefe de gabinete da primeira dama na administração Clinton.

A Casa Branca salientou que se trata de uma decisão "sem precedentes", sublinhando que a designação de Melanne Verveer "reflecte a elevada importância que o Presidente Barack Obama outorga aos temas associados às mulheres a nível mundial".